

A UNIDAS encaminhou à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) contribuições técnicas para tomada de decisão sobre a incorporação de teste rápido antígeno para a Covid-19. O documento foi produzido após a entidade participar de reunião técnica sobre o rol, representada por Isabella Oliveira, consultora em regulação e auditoria em saúde, que após a discussão fez contribuições técnicas.

Dentre os embasamentos técnicos desfavoráveis à incorporação, destacamos, por exemplo, a menor sensibilidade/acurácia do que os testes que detectam ácido nucleico pela técnica de RT-PCR, e seu um resultado negativo por esse tipo de teste não deve ser utilizado como o único critério para a exclusão de um caso suspeito (em qualquer fase da infecção).

No documento enviado, com base em contextualização do tema e auxílio de especialista, a UNIDAS expõe seu posicionamento de veto, enfatizando que não deve ser incorporado ao rol. Porém, pensando na possibilidade de aprovação, a entidade sugere a minuta de uma DUT (Diretriz de Utilização).

Como conclusão, a instituição reiterou que para escolher qual teste usar, é importante entender seu propósito (por exemplo, diagnóstico, triagem), desempenho analítico do teste dentro do contexto do nível de transmissão da população-alvo, necessidade de resultados rápidos e outras considerações.

A UNIDAS se mantém ativa as ações da ANS.

Para conferir a contribuição e o posicionamento na íntegra, clique [aqui](#).

**Fonte:** UNIDAS, em 30.07.2021